

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS EM AMBIENTE REMOTO EM PROJETO DE EXTENSÃO NA HEMATOLOGIA

João Gabriel Mitzra Modesto Batista
Universidade Federal de Santa Catarina
Franciely Vanessa Costa
Gabielli Dalmédico
Jéssica Ramos Krieguer
Josiane Bueno Gress
Robson Juan Remualdo
EIXO:
Ensino-Aprendizagem
CATEGORIA:
Comunicação Oral (x)
Pôster Comentado ()

Resumo

Introdução: A aprendizagem de alunos ao redor do mundo foi impactada pela pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). A necessidade de distanciamento social impôs à educação adaptações para a oferta do ensino em todos os níveis. Uma dessas adaptações foi a implantação do ensino remoto pelo Ministério da Educação. Essa mudança impactou a comunidade acadêmica que experimentou novas formas de ensinar e aprender a fim de manter a continuidade das atividades de ensino. Apesar do ensino ter sido suspenso temporariamente até a implantação do ensino remoto, pesquisa e extensão continuaram na maioria das universidades brasileiras. Para isso foi realizado adaptações nos projetos, além de implementação da tecnologia e das ferramentas digitais (MELO *et al.*, 2020). O uso de estratégias inovadoras foi importante neste processo de forma a garantir o aprendizado dos estudantes. A discussão de casos clínicos é uma importante estratégia na formação de acadêmicos na área de saúde e pôde ser adaptada ao ambiente remoto. Desta forma, destaca-se a importância da realização das discussões em ambiente virtual consolidando o conhecimento através da vivência de casos reais (COSTA *et al.*, 2020). Minuto Hematologia (MH) é um projeto de extensão criado e desenvolvido na UFSC-Campus Araranguá e vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde. É caracterizado como um espaço de discussão e aprendizagem relacionados à hematologia básica, clínica e laboratorial. O MH tem como objetivo a educação continuada de estudantes de diferentes cursos de graduação da área da saúde através da realização de atividades teóricas e práticas. O grupo atualmente conta com a participação de dezesseis estudantes, catorze acadêmicos de Medicina e dois acadêmicos de Farmácia. Uma das propostas do projeto é a discussão de casos clínicos em ambiente virtual. **Objetivos:** Relatar a experiência da discussão de casos clínicos em projeto de extensão na área de hematologia em ambiente virtual de forma síncrona, demonstrando a sua contribuição para a formação acadêmica e profissional. **Metodologia:** Para a realização desta proposta em ambiente remoto, foram disponibilizados casos clínicos extraídos do livro “101 Hemogramas: Desafios Clínicos para o Médico” (SILVA, 2018). Os casos foram selecionados de forma a contemplar as mais variadas patologias. Em cada encontro síncrono de 1 hora de duração, foram discutidos de 1 a 2 casos clínicos. A sequência de atividades foi a seguinte: leitura do caso clínico e identificação dos termos médicos; explicação dos termos médicos; interpretação do hemograma identificando as alterações; determinação de hipóteses diagnósticas e fechamento do caso clínico. **Resultados:** Foram realizados três encontros e

foram discutidos cinco casos clínicos. Na percepção dos alunos, a discussão de casos clínicos de forma remota foi bastante positiva. O hemograma, um dos exames laboratoriais mais solicitados pelos médicos, tem papel importante, no entanto, muitas vezes a interpretação não é tão simples. Os dados da história clínica e do exame físico direcionam para probabilidades principais que podem ser confirmadas ou não explicadas por este exame. A interpretação do hemograma é essencial para o profissional médico mesmo que este profissional não seja um hematologista. O entendimento deste exame também é fundamental para aqueles profissionais que liberam o exame, como os farmacêuticos, principalmente quando há alteração em alguma das séries (eritrograma, leucograma ou plaquetograma). Além da interpretação do hemograma, a discussão de casos clínicos estimula o raciocínio clínico. O raciocínio clínico é uma habilidade capaz de estabelecer hipóteses diagnósticas coerentes com a clínica do paciente e que possam ser confirmadas posteriormente com outros dados, sejam eles dados do exame físico ou de exames complementares. É um processo cognitivo, através do qual, o médico é capaz de estabelecer o diagnóstico correto e propor uma conduta adequada frente a um problema clínico encontrado (PEIXOTO *et al.*, 2018). A metodologia proposta atendeu às expectativas de aprendizagem, com a melhora da habilidade de trabalhos em grupo e aperfeiçoamento do conhecimento profissional. **Conclusões:** A internet mostrou-se um ambiente propício à discussão de casos clínicos de forma síncrona, contribuindo para uma aprendizagem significativa. A discussão de casos clínicos é uma estratégia eficaz para construção do conhecimento em todas as áreas da saúde. É necessário que o estudante tenha contato com problemas clínicos de forma repetida, com o intuito de estimular a construção dos esquemas mentais das patologias. O mediador no processo de aprendizagem deve avaliar continuamente as estratégias, de forma a propiciar uma aprendizagem mais colaborativa. A proposta de discussão de casos clínicos em ambiente remoto cumpriu seus objetivos e mostrou-se eficaz na aprendizagem dos alunos extensionistas.

PALAVRAS-CHAVE: Casos Clínicos; Hematologia; Pandemia.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Franciely Vanessa *et al.* Uso de estratégias inovadoras no ensino de hematologia: uma experiência na educação médica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. 1–18, 2020.

MELO, Cláudia Batista *et al.* Ensino remoto nas universidades federais do Brasil: desafios e adaptações da educação durante a pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. 1–19, 2020.

PEIXOTO, José Maria *et al.* Processos de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educa**, v. 42, n. 1, p. 75–83, 2018.

SILVA, Herivaldo Ferreira. 101 hemogramas: Desafios Clínicos para o Médico. Salvador: SANAR, 2018.